

Opiniãoanálise

SCHÄFFER

ADVOGADOS

(51) 9.9993-6548

(51).3748.5566

• Advocacia Empresarial

• Responsabilidade Civil

• Contratos Comerciais

• Contratos Societários

• Advocacia Trabalhista Empresarial

schaffer@schafferadvogados.com.br | schafferadvogados.com.br

Rua João Batista de Mello, 214 sala 302, Centro | Lajeado

ENCHENTE DE SETEMBRO

Nenhuma casa popular foi **concluída** no Vale



“As pessoas não podem ser vítimas, também, da burocracia”. Essa foi uma das frases mais compartilhadas entre agentes públicos do Estado e da União após a trágica enchente de setembro de 2023, que matou mais de 50 moradores do Vale do Taquari e destruiu centenas de residências. E vejam só que surpresa. As pessoas mais impactadas pela não menos histórica cheia do ano passado ainda são, sim, vítimas da burocracia. Passados quase

nove meses daquela tragédia, acreditem, nenhuma casa popular definitiva saiu do papel. Eu vou repetir. Passados mais de 250 dias da catástrofe que assolou a região em setembro do ano passado e nenhuma família recebeu a tão sonhada – e tão – prometida residência. Neste meio tempo, ouvi aplausos a governador, presidente e ministros. E fomos criticados pelas críticas direcionadas a determinadas autoridades. Pois bem. Onde estão os críticos diante de toda essa pachorra? E o principal: onde estão as casas populares?

Mutirão pela Ponte de Ferro



A Construtora Lyall encabeça um corajoso – e custoso – movimento pela reconstrução da histórica Ponte de Ferro, e a consequente liberação para a travessia de veículos leves (incluindo vans e ambulâncias) sobre o Rio Forqueta, entre as cidades de Arroio do Meio e Lajeado – e sobremaneira entre as regiões alta e baixa do Vale do Taquari. Entretanto, e é natural que seja assim, a empresa privada precisa de apoio para concretizar o anunciado prazo de 30 dias para finalizar a importante travessia viária. E a principal demanda é encontrar material (pedras, especialmente) para construir um caminho dentro do leito para que o guincho possa instalar, com segurança, a nova estrutura.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Pontes e prazos

O governos estadual deve confirmar a contratação da empresa Engedal Construtora de Obras Ltda, com sede em São José (SC), para construir a nova ponte sobre o Rio Forqueta na ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio. E o prazo de entrega da imponente obra é pra lá de audacioso. A promessa é finalizar a nova travessia em até seis meses. Ou seja, a projeção é entregar a ponte até outubro. No máximo dos máximos, até meados de novembro. Uma rápida pesquisa na internet mostra que a empresa possui know-how na construção desse tipo de obra de arte há mais de 10 anos. Mas é preciso fiscalizar de perto e não permitir atrasos e burocracias. Não há tempo a perder!

Últimos dias para os secretários (e presidentes)

Secretários municipais que pretendem concorrer na maioria (prefeito ou vice) precisam deixar as funções até seis de junho. Ou seja, possuem pouco mais de uma semana para tal. Mas tudo indica que, ao menos nas principais cidades do Vale do Taquari, não haverá mudanças no alto escalão dos executivos municipais. Em Estrela, por exemplo, o Secretário de Administração, Comandante Cesar (PL), estava cotado para ser pré-candidato a prefeito ou vice. Entretanto, ele não vai deixar o cargo e seguirá ao lado do atual prefeito e pré-candidato à reeleição, Elmar Schneider (MDB). Além dos secretários, os presidentes de entidades que pretendem concorrer na maioria também precisam deixar a função até seis de junho. É o caso do prefeito de Venâncio Aires e presidente da Amvat, Jarbas da Rosa (PDT), do vereador e presidente da Avat, Marcos Bastiani (PSDB), e do pré-candidato a prefeito de Encantado e presidente do Codevat, Luciano Moresco (PT).

Estamos em novo endereço!

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105 no bairro São Cristóvão

Venha nos visitar!

ARRUDA & MUNHOZ

CRECI 21.812J

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

TIRO CURTO

- Em Encantado, dois projetos de lei referentes ao turismo local seguem sob análise dos vereadores. Um desses autoriza a exploração comercial, mediante licitação, da Lagoa da Garibaldi. O outro denomina de “Avenida Cristo Protetor” a via pública que dá acesso ao complexo turístico no alto do Morro das Antenas.
- Também na câmara de Encantado, os vereadores aprovaram projeto do Executivo que autoriza a abertura de crédito especial de R\$ 2 milhões para construção de uma nova unidade básica de saúde no bairro Jardim da Fonte.
- Na câmara de Lajeado, diversos projetos de autoria da vereadora Ana da Apama (PP) receberam parecer pela ilegalidade. Mesmo assim, ela insiste para que as matérias sejam votadas em plenário. E faz sentido. É importante a comunidade saber, também, o que é considerado ilegal nos bastidores.

Caumo a Deputado Federal

O assunto é tratado com muito zelo nos bastidores. Afinal, a pauta única do Vale do Taquari é a reconstrução pós-catástrofe. Entretanto, e independente de qualquer cenário, a política nunca deixa de permear os bastidores. E a construção de uma candidatura de Marcelo Caumo (PP) a deputado federal já ultrapassou as paredes dos gabinetes oficiais e chegou às esquinas democráticas. Aliás, não é a primeira vez que o prefeito de Lajeado é cotado para alçar voos maiores. Antes do pleito de 2022, Caumo era cotado para concorrer a deputado estadual. Mas naquele momento ele declinou.



Teutônia fervilhando



O governo de Teutônia recebe, em média, 10 contatos diários de novas empresas buscando informações sobre incentivos e áreas de terra para novos empreendimentos. A informação é do Secretário de Indústria e Comércio, Guilherme Engster. Ele garante que a administração municipal não está aliciando empresas atingidas pelas enchentes em municípios vizinhos. Mesmo assim, e independente dos movimentos dos agentes públicos teutonienses, tal migração costuma ocorrer de forma natural em tempos de catástrofes. Após a tragédia de setembro de 2023, por exemplo, empresas de Lajeado foram para Estrela. Desta vez, porém, é o município estrelense que deverá perder grandes investimentos para a vizinha Teutônia. Assim como as cidades de Encantado, Muçum, Roca Sales e até Imigrante.

LAJEADO\ARROIO DO MEIO

Ponte deve restabelecer acesso em três semanas

CAETANO PRETTO



Equipes trabalham no preparo do entorno, na soldagem das estruturas metálicas e no planejamento para içar o novo vão

Jéssica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A reforma da ponte de ferro entre Lajeado e Arroio do Meio está em andamento e tem o propósito de restabelecer a

ligação entre os dois municípios em até três semanas. A construção de um novo vão será custeado pela Lyall Construtora e parceiros ao custo estimado em R\$ 1,5 milhão.

Os trabalhos avançam em três frentes. Uma delas é o preparo do terreno e acesso (com apoio do governo de Lajeado). Na sede da Altari é feito o trabalho de solda das partes metálicas do novo vão. Esse serviço tem o auxílio da empresa catarinense Sulmeta. Já a terceira equipe faz todo o estudo para o içamento das partes.

De acordo com o diretor da Lyall Construtora, Roberto

Obras para reconstrução da Ponte de Ferro avançam e deve ser finalizada em até três semanas

Lucchese, para concluir o trabalho em três semanas, as equipes trabalham 24 horas por dia e contam com o apoio dos melhores engenheiros do estado.

A nova estrutura terá o mesmo modelo da histórica Ponte de Ferro. Ou seja, uma única via que permite a passagem de veículos leves, no fluxo e contra fluxo. “Essa ponte é a reconstrução da antiga. A gente vai modernizar o projeto no sentido de materiais”, explica Lucchese.

Cinco pontes no Rio Forqueta

Ponte de Ferro

Uma das iniciativas em destaque é liderada por Roberto Lucchese, da Construtora Lyall. O projeto visa a reconstrução da tradicional ponte de ferro, entre Lajeado e Arroio do Meio, com estrutura semelhante à original. Ou seja, ela será destinada exclusivamente à passagem de veículos leves, como carros e motos. A obra deve ser entregue em três semanas ao custo de R\$ 1,5 milhão. Valor é custeado pela construtora com apoio de parceiros.

Movimento Juntos pela Ponte

O movimento “Juntos pela Ponte” trabalha em uma alternativa à Ponte de Ferro, que permitirá o tráfego simultâneo em ambos os sentidos entre Lajeado e Arroio do Meio. Isso porque ela terá duas pistas para circulação, inclusive, de veículos pesados. A obra está avaliada em R\$ 10 milhões. Até o momento, cerca de R\$ 1,3 milhão foi arrecadado por meio de doações empresariais, enquanto que R\$ 6,7 milhões estão garantidos por parte do Governo Federal. Outros R\$ 2,5 milhões serão provenientes de emendas parlamentares, totalizando o valor necessário para financiar a obra. A iniciativa é uma organização da sociedade civil, que conta com a participação dos prefeitos municipais de Lajeado e Arroio do Meio e apoio do Rotary Club Lajeado Engenho e Rotary Club Arroio do Meio.

EGR projeta entregar ponte da ERS-130

Outra iniciativa é a construção da ponte da ERS-130 por parte da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), que pretende entregá-la em seis meses. O investimento projetado é de R\$ 14 milhões. A responsável pela rodovia avança na contratação de empresa para a obra. Pregão eletrônico ontem teve empresa de Santa Catarina como vencedora no formato de menor preço com a proposta de executar o serviço por R\$ 14.050.00,00.

Ponte Provisória do Exército

Além das reconstruções permanentes, os municípios de Lajeado e Arroio do Meio estão em negociação com o Exército Brasileiro para a instalação de uma ponte provisória, também sobre o Rio Forqueta. Em Lajeado, a ponte deve sair na sequência da rua Romeu Júlio Scherer, enquanto que em Arroio do Meio, ela fará conexão com as imediações do camping do Umbu. As obras das ruas que vão levar ao local da travessia já começaram.

Conexão - Marques de Souza e Travesseiro

Outro projeto importante para o Vale é a construção da ponte entre Marques de Souza e Travesseiro, que também receberá apoio do governo federal. O plano de trabalho foi elaborado em conjunto pelos dois municípios, que aguardam aprovação para dar sequência ao projeto. Pela União foi anunciado o aporte de R\$ 4,1 milhões. Autoridades locais entendem que o valor será insuficiente e por isso lançaram companhia para arrecadar os valores complementares. Ainda não há prazos definidos para as obras.



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR

conheça os cursos e saiba como realizar a inscrição

130 vagas

PARA sete cursos profissionalizantes

RS QUALIFICAÇÃO

DIRECIONADAS A desempregados aposentados estagiários



POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Trinta dias de um pesadelo infinito para os gaúchos



A enchente de 2024 começou em dias diferentes para cada região do Rio Grande do Sul, mas foi no dia 29 de abril que começou a se delinear o cenário. Foi nesse dia que Sinimbu ficou isolada e devastada, um pedaço da RS-287 caiu e deixou Candelária sem acesso a outras cidades. São 30 dias de um pesadelo sem fim para quem perdeu parentes, amigos, casa, carro, móveis e animais de estimação.

No dia seguinte, seria a vez de o Vale do Taquari, que ainda não tinha se recuperado da enchente de setembro de 2023, reviver o pesadelo, agora com o rio mais violento. De novo, Maquê, Boca Sales, Encantado e Arroio do Meio viram a água fazer o mesmo trajeto de setembro e ir além. Em Lajeado, a ponte da

BR-386 ficou encoberta e o rio seguiu seu curso arrastando as margens e causando mais mortes e mais estragos nos municípios da sua rota. Foi nesse dia que a comunidade de Passo da Estrada (foto), em Cruzeiro do Sul, conheceu o terror. O pequeno município erguido às margens do Taquari contabiliza 15 mortos e 12 desaparecidos, além de centenas de desalojados.

Quando as águas dos rios Taquari, Jacuí, Caí, Sinos e Gravataí se juntaram no Guaíba já era 3 de maio. Naquela manhã, com uma das comportas do Muro da Mauá avariada e bombas que não funcionavam, a água invadiu o Centro, obrigando centas de 1941. Ainda hoje há milhares de famílias fora de casa na Região Metropolitana e incerteza sobre o futuro.

Um mês depois, as promessas de ajuda emergencial dos governos começaram a ser cumpridas, mas o grande desafio ainda está por vir: o da reconstrução. Serão necessárias milhares de casas para abrigar quem perdeu a moradia. Estradas seguem interrompidas porque pontes foram levadas pela enchente. Empresas estão paradas porque ficam alagadas e ainda não receberam os prometidos financiamentos com juro baixo. O salvem de ministros é incerto e a promessa é que não faltará dinheiro. Que assim seja.

GZH
outras coisas em
gzh.com.br/roscatolicos

Mirem-se no exemplo do Ceará

De novo, o Ceará dá um olé nos outros Estados quando o assunto é educação. O Estado foi o primeiro no ranking de alfabetização do país, com 85% das crianças alfabetizadas no 2º ano do Ensino Fundamental em 2023. Os dados foram divulgados ontem pelo ministro da Educação, Camilo Santana, que governou o Ceará e deu continuidade às políticas dos seus antecessores.

Pelo menos desta vez o Rio Grande do Sul não passou tanta vergonha como em outros rankings: ficou em sexto lugar, com 63%, atrás de Paraná, com 73%, Espírito Santo (68%), Goiás (67%) e Rondônia (65%). Apesar de estar 20 pontos percentuais atrás do Ceará, o Rio Grande do Sul ainda ficou à frente de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina.

Feltes será candidato em Campo Bom

Cotado inicialmente para concorrer a prefeito de Novo Hamburgo, o secretário da Agricultura do Estado, Giovanni Feltes, decidiu ser candidato na sua terra, Campo Bom. A decisão foi comunicada ao diretório do MDB na noite de segunda-feira e ao governador Eduardo Leite ontem.

Feltes vinha sendo pressionado pelo MDB a aceitar a candidatura, mas resistia. Foi convencido de que o partido

precisa dele para encabeçar a chapa que deve ter apoio do PDT. Na eleição passada, o MDB apoiou Luciano Osi (PDT) e agora espera a reciprocidade. Feltes acredita que contará também com o PSDB.

— Faltou mais alto a minha ligação com a cidade. Foi vereador por 12 anos e prefeito por mais 12. É a minha terra e vou trabalhar por ela.

— Pela lei, o secretário precisa deixar o cargo até 5 de junho.



MIRANTE

O substituto de Giovanni Feltes na Secretaria da Agricultura ainda não está definido, mas o mais cotado é o deputado Edilson Brum (MDB).

Se Edilson Brum for para o secretariado, o sapiente Carlos Bórgo segue na Assembleia, mesmo que Beto Fentinel deixe a Secretaria de Ação Social para ser candidato a prefeito de Santa Maria.

Em dois dias, simpatizantes do ex-presidente Jair Bolsonaro arrecadaram mais de 400 toneladas de doações para o Rio Grande do Sul.

Vice perfeito

Palavra do prefeito Sebastião Melo, a propósito da nota sobre o surribo do vice Ricardo Gomes da linha de frente.

— Precho fazer justiça ao grande parceiro que o Ricardo é. Desde o início da gestão, temos uma excelente dinâmica de divisão real de responsabilidades, o que só aprofundou agora na maior crise vivida pelo nosso Rio Grande e por Porto Alegre. Dia e noite temos compartilhado decisões para acolher cidadãos e reerguer a cidade.

Gomes também discorda da percepção da coluna de que “falta um Gabriel Souza” (vice-governador) na vida de Melo.

— Sigo ao lado do Melo como fiz o governo inteiro. Na prefeitura, não falta vice.

ALIÁS

Com a volta dos voluntários à rotina, o governo gaúcho decidiu contratar os Correios para cuidar da logística das doações. Os Correios, que já vinham trabalhando gratuitamente no transporte de doativos, agora serão pagos para receber os caminhões, separar o material e fazer a distribuição para as defesas civis dos municípios afetados.

Bento lança Viagem Solidária

Um dos destinos turísticos mais procurados do Brasil, a cidade de Bento Gonçalves lançou um movimento batizado de Viagem Solidária. A ideia é estimular os turistas a viajarem sem culpa neste período de crise no Rio Grande do Sul.

O cancelamento de viagens agendadas e a desistência de pessoas que se programavam para visitar Bento e a Serra Gaúcha são ameaça a diversos empreendimentos e,

especialmente, a milhares de empregos na região.

Foi para reverter essa situação e mostrar às pessoas que os locais turísticos e estabelecimentos como hotéis e restaurantes não foram atingidos pelas águas e seguem abertos que o prefeito Diogo Siqueira criou o movimento. A intenção é mostrar que há opções para chegar aos pontos turísticos da Serra, como as vinícolas de Bento.